

Estudo analisa consequências da Covid no diagnóstico e tratamento do câncer no Brasil

Ações de controle do câncer foram afetadas pela pandemia de Covid, sendo necessárias estratégias para mitigar efeitos dos atrasos no diagnóstico e tratamento. A conclusão está no artigo *Efeitos de curto prazo da pandemia de Covid-19 na realização de procedimentos de rastreamento, investigação diagnóstica e tratamento do câncer no Brasil: estudo descritivo, 2019-2020*, de autoria da epidemiologista Caroline Madalena Ribeiro, da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede (DIDEPRE), da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV).

Segundo a pesquisa, em 2020, houve redução de 3.767.686 exames citopatológicos (-44,6%), 1.624.056 mamografias (-42,6%), 257.697 biópsias (-35,3%), 25.172 cirurgias (-15,7%) e 552 sessões de radioterapia (-0,7%), na comparação com 2019. Já os intervalos de tempo para

realização de exames de rastreamento do câncer do colo uterino e de mama foram pouco alterados. A metodologia utilizou dados do Sistema de Informações Ambulatoriais, do Sistema de Informações Hospitalares e do Sistema de Informação do Câncer.

Caroline recebeu o prêmio RESS Evidencia, na categoria “melhores artigos científicos publicados em 2022”, na *ExpoEpi 2023*, a *Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças*. O evento, promovido pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, celebra iniciativas que contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo foi desenvolvido na DIDEPRE, com a participação dos servidores Arn Migowski e Flávia Correa, e publicado na *Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde*.



Caroline Ribeiro (de preto) foi uma das contempladas no evento, que celebra iniciativas para o fortalecimento do SUS

Manual sobre cirurgia robótica tem participação de enfermeiros do INCA

O livro *Boas práticas em cirurgia robótica* contou com a contribuição de enfermeiros do HC I. Sérgio Abreu de Jesus e Jessika Fernandes Tardim escreveram o capítulo *Atuação da enfermagem em situações de emergência na cirurgia robótica*. O manual foi lançado no 16º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização.

No mesmo evento, o trabalho *Fatores ergonômicos e dor entre profissionais de enfermagem de centros de material e esterilização*, do qual Sérgio foi o autor, foi apresentado oralmente, assim como *Proposta de simulação clínica para cuidados de enfermagem ao paciente oncológico na traqueostomia de emergência*, esse em formato pôster.

O enfermeiro do HC I também é autor do artigo *Dor osteomuscular entre profissionais de enfermagem*, em parceria



Jessika Fernandes Tardim e Sérgio Abreu de Jesus escreveram capítulo que aborda o tema

com o enfermeiro do HC III Juliano dos Santos e profissionais de outras instituições. O texto, publicado na *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP)*, é resultado da dissertação de mestrado *Distúrbios osteomusculares e dor em profissionais de enfermagem que atuam em centro de material e esterilização*, defendida em 2021. “A participação em variados eventos e publicações mostra a qualidade da produção científica da área de Enfermagem em Centro de Material e Esterilização no INCA”, destaca Sérgio.